



SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S/A

INSTRUÇÃO CVM Nº 481

Anexo 9-1-II

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

1 – Informar o lucro líquido do exercício

- O montante do lucro líquido do exercício é de R\$ 7.278.683,26 (sete milhões duzentos e setenta e oito mil e seiscentos e oitenta e três reais e vinte e seis centavos)

2 - Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros de capital próprio já declarados

- O montante global dos dividendos é de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), sendo que o valor por ações ON é R\$ 25,757197205 e PN de R\$ 28,332916926

3 – Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

- O percentual do lucro líquido do exercício distribuído é de 25% (vinte e cinco por cento)

4 - Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

- Montante global - Não aplicável

- O valor de dividendos com base em lucro de exercícios anteriores é de R\$ 3.271.312,73 (três milhões, duzentos e setenta e um mil e trezentos e doze reais e setenta e três centavos), sendo: valor por ação ON é R\$ 25,757197205 e PN de R\$ 28,332916926

5 - Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a) O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

- O valor bruto dos dividendos é de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), sendo o valor por ações ON - R\$ 25,757197205 e PN - R\$ 28,332916926

b) A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

- O pagamento dos dividendos será efetuado durante o corrente exercício.

c) Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

- Não há

d) Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão seu recebimento

- Terão direito ao recebimento de dividendos, os acionistas titulares de ações da companhia até a data da realização da Assembleia Geral Ordinária – AGO- 29/04/2014



6 - Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

- Não aplicável a Companhia

a) Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

b) Informar a data dos respectivos pagamentos

7 - Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a) Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

b) Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

Ano	Lucro Líquido – R\$	Dividendos – R\$
2013	7.278.683,26	5.000.000,00
2012	13.225.116,55	5.000.000,00
2011	8.511.185,59	4.000.000,00
2010	4.565.413,77	3.000.000,00

8 - Havendo destinação de lucros à reserva legal, identificar o montante e detalhar a forma de cálculo da reserva legal

a) Identificar o montante destinado à reserva legal

- O montante destinado à reserva legal foi de R\$ 363.934,16 (trezentos e sessenta e três mil novecentos e trinta e quatro reais e dezesseis centavos)

b) Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

- Do lucro líquido do exercício calcula-se 5% (cinco por cento)

9 - Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

- Não aplicável

a) Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

b) Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

c) Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

d) Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

e) Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe



10 - Em relação ao dividendo obrigatório

a) Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

- Do lucro líquido do exercício calcula-se 5% (cinco por cento) de reserva legal e do saldo, 25% (vinte e cinco por cento) para dividendos obrigatórios.

b) Informar se ele está sendo pago integralmente

- O total apurado de dividendos será pago integralmente

c) Informar o montante eventualmente retido

- Não houve retenção de dividendos

11- Havendo retenção de dividendo obrigatório devido à situação financeira

- Não aplicável

a) Informar o montante da retenção

b) Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

c) Justificar a retenção de dividendos

12- Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

- Não aplicável

a) Identificar o montante destinado à reserva

b) Identificar a perda considerada provável e sua causa

c) Explicar porque a perda foi considerada provável

d) Justificar a constituição de reserva

13- Havendo Destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

- Não aplicável

a) Informar o montante retido destinado à reserva de lucros a realizar

b) Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

14- Havendo Destinação de resultado para reservas estatutárias

- Não aplicável

a) Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

b) Identificar o montante destinado à reserva

c) Descrever como o montante foi calculado



15- *Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital*

a) *Identificar o montante da retenção*

- *O montante retido foi de R\$ 1.499.031,20 (hum milhão, quatrocentos e noventa e nove mil, trinta e um reais e vinte centavos)*

b) *Fornecer cópia do orçamento de capital*

16- *Havendo destinação de resultado para reserva de incentivos fiscais*

- *Não aplicável*

a) *Informar o montante destinado à reserva*

b) *Explicar a natureza da destinação*



INSTRUÇÃO CVM Nº 481/09
Artigo 9, III

COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA

10 – Comentários dos diretores

10.1- Condições financeiras e patrimoniais gerais

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar seus negócios e cumprir suas obrigações a curto e médio prazo.

b) A Diretoria da Companhia entende que a atual estrutura de capital apresenta níveis conservadores de alavancagem.

Não há hipóteses de resgate de ações de emissão da Companhia além das legalmente previstas.

c) A Diretoria entende que a Companhia tem recursos de capital suficientes para cobrir investimentos, despesas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.

d) A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes da Companhia é a sua própria geração de fluxo de caixa operacional.

e) A Diretoria entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante. Havendo necessidade a Companhia pode acessar os mercados financeiros brasileiros para atender suas eventuais necessidades de liquidez.

f) Financiamento BNDES

i) O saldo encontra-se sub-judice. A companhia através de Laudo Pericial, está atualizando seu valor por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas.

ii) Não há outras relações de longo prazo com instituições financeiras que sejam relevantes.

iii) Não há grau de subordinação entre as dívidas.

iv) Não existem restrições.

g) Não aplicável aos contratos firmados pela companhia.



h)

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	em mil reais				
	CONSOLIDADO		CONSOLIDADO		AH%
	2013	AV%	2012	AV%	
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	560	0,13%	271	0,07%	106,64%
APL.FINANC.MERC.ABERTO	37.887	8,98%	55.865	13,76%	-32,18%
DUPLICATAS A RECEBER	7.411	1,76%	6.614	1,63%	12,05%
ADIANT.FORNECEDORES	2.695	0,64%	812	0,20%	231,90%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.101	0,26%	914	0,23%	20,46%
ESTOQUES	34.642	8,21%	30.819	7,59%	12,40%
DESPESAS DO EXERC.SEQUINTE	136	0,03%	39	0,01%	248,72%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
OUTROS DIREITOS	3.644	0,86%	3.789	0,93%	-3,83%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	88.076	20,87%	99.123	24,42%	-11,14%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	5.288	1,25%	5.245	1,29%	0,82%
OUTRO CREDITOS	17.988	4,26%	16.181	3,99%	11,17%
INVESTIMENTO	2.385	0,57%	2.385	0,59%	0,00%
IMOBILIZADO	307.436	72,84%	281.759	69,41%	9,11%
INTANGIVEL	910	0,22%	1.228	0,30%	-25,90%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	334.007	79,13%	306.798	75,58%	8,87%
TOTAL DO ATIVO	422.083	100,00%	405.921	100,00%	3,98%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	4.264	1,01%	2.968	0,73%	43,67%
FINANCIAMENTOS	41.299	9,78%	40.832	10,06%	1,14%
SALARIOS E ORDENADOS	338	0,08%	356	0,09%	-5,06%
PROVISAO PARA FERIAS	990	0,23%	1.022	0,25%	-3,13%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	5.728	1,36%	6.322	1,56%	-9,40%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.670	0,40%	1.800	0,44%	-7,22%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,13%	550	0,14%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	5.379	1,27%	11.814	2,91%	-54,47%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	5.950	1,41%	7.832	1,93%	-24,03%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	66.168	15,68%	73.496	18,11%	-9,97%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	1.621	0,38%	159	0,04%	919,50%
PARCELAMENTOS	4.956	1,17%	2.472	0,61%	100,49%
IMPOSTO RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS	82.961	19,66%	82.961	20,44%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	89.538	21,21%	85.592	21,09%	4,61%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	11,60%	48.964	12,06%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,13%	(538)	-0,13%	0,00%
RESERVA LEGAL	4.806	1,14%	4.443	1,09%	8,17%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	34.360	8,14%	32.861	8,10%	4,56%
RESERVA DE REAVALIACAO	10.250	2,43%	10.562	2,60%	-2,95%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	168.435	39,91%	150.448	37,06%	11,96%



PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	100	0,02%	93	0,02%	7,53%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	266.377	63,11%	246.833	60,81%	7,92%
TOTAL DO PASSIVO	422.083	100,02%	405.921	100,02%	3,98%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 11,14%, passando de 99.123 mil em 31 de dezembro de 2012 para 88.076 mil em 31 de dezembro de 2013, Houve um acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores em contrapartida uma diminuição acentuada em Aplicações Financeiras 32,18%.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou em 8,87%, passando de 306.798 mil em 31 de dezembro de 2012 para 334.007 mil em 31 de dezembro de 2013. Houve avaliação dos ativos biológicos na controlada do setor agropecuário.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 9.97% passando de 73.496 mil em 31 de dezembro de 2012 para 66.168 mil em 31 de dezembro de 2013. Houve acréscimo na rubrica Fornecedores e uma diminuição em Impostos e Contribuições Sociais e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação de 2012 para 2013 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2012 para 2013 foi de 3,98% positivo. Houve um acréscimo em Ajustes de Avaliação Patrimonial devido a avaliação dos ativos biológicos na controlada do setor agropecuário.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	em mil reais				
	2013	AV%	2012	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	299	0,09%	199	0,06%	50,25%
APL.FINANC.MERC.ABERTO	19.327	5,64%	26.174	8,09%	-26,16%
DUPLICATAS A RECEBER	3.918	1,14%	3.280	1,01%	19,45%
ADIANT.FORNECEDORES	1.258	0,37%	391	0,12%	221,74%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	5.017	1,46%	1.932	0,60%	159,68%
ESTOQUES	3.249	0,95%	2.245	0,69%	44,72%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	3	0,00%	5	0,00%	-40,00%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	9.575	2,79%	17.996	5,56%	-46,79%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	27.356	7,98%	27.356	8,46%	0,00%
OUTROS DIREITOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	70.002	20,42%	79.578	24,61%	-12,03%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	3.934	1,15%	3.903	1,21%	0,79%
OUTRO CREDITOS	17.957	5,24%	16.150	4,99%	11,19%
INVESTIMENTO	176.014	51,34%	154.884	47,89%	13,64%
IMOBILIZADO	74.076	21,61%	67.703	20,94%	9,41%



INTANGIVEL	854	0,25%	1.169	0,36%	-26,95%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	272.835	79,58%	243.809	75,39%	11,91%
TOTAL DO ATIVO	342.837	100,00%	323.387	100,00%	6,01%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	938	0,27%	779	0,24%	20,41%
FINANCIAMENTOS	41.115	11,99%	40.750	12,60%	0,90%
SALARIOS E ORDENADOS	193	0,06%	187	0,06%	3,21%
PROVISAO PARA FERIAS	567	0,17%	536	0,17%	5,78%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	5.728	1,67%	6.322	1,95%	-9,40%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.670	0,49%	1.800	0,56%	-7,22%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,16%	550	0,17%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	955	0,28%	2.213	0,68%	-56,85%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	4.376	1,28%	2.806	0,87%	55,95%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	56.092	16,36%	55.943	17,30%	0,27%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
PARCELAMENTOS	1.276	0,37%	1.512	0,47%	-15,61%
IMPOSTO RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS	19.192	5,60%	19.192	5,93%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	20.468	5,97%	20.704	6,40%	-1,14%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	14,28%	48.964	15,14%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,16%	(538)	-0,17%	0,00%
RESERVA LEGAL	4.806	1,40%	4.443	1,37%	8,17%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	34.360	10,02%	32.861	10,16%	4,56%
RESERVA DE REAVALIACAO	10.250	2,99%	10.562	3,27%	-2,95%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	168.435	49,13%	150.448	46,52%	11,96%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	266.277	77,67%	246.740	76,30%	7,92%
TOTAL DO PASSIVO	342.837	100,00%	323.387	100,00%	6,01%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 12,03%, passando de 79.578 mil em 31 de dezembro de 2012 para 70.002 mil em 31 de dezembro de 2013. Houve um acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores e em Demais Contas a Receber em contrapartida uma diminuição acentuada em Adiantamento P/Investimento Controlada.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou em 11,91%, passando de 323.387 mil em 31 de dezembro de 2012 para 272.835 mil em 31 de dezembro de 2013. Houve avaliação dos ativos biológicos na controlada do setor agropecuário.

Passivo Circulante

A variação de 2012 para 2013 no passivo circulante foi bem pequeno. Diminuição em Impostos e Contribuições Sociais e um aumento em Demais Contas a Pagar.



Passivo Não Circulante

A variação de 2012 para 2013 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2012 para 2013 foi de 7,92% positivo. Houve um acréscimo em Ajustes de Avaliação Patrimonial devido a avaliação dos ativos biológicos na controlada do setor agropecuário.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2012	AV%	2011	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	271	0,07%	161	0,04%	68,32%
APL.FINANC.MERC.ABERTO	55.865	13,76%	38.374	9,40%	45,58%
DUPLICATAS A RECEBER	6.614	1,63%	6.941	1,70%	-4,71%
ADIANT.FORNECEDORES	812	0,20%	651	0,16%	24,73%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	914	0,23%	500	0,12%	82,80%
ESTOQUES	30.819	7,59%	42.215	10,34%	-27,00%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	39	0,01%	50	0,01%	-22,00%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
OUTROS DIREITOS	3.789	0,93%	6.661	1,63%	-43,12%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	99.123	24,42%	95.553	23,41%	3,74%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	5.245	1,29%	5.110	1,25%	2,64%
OUTRO CREDITOS	16.181	3,99%	16.281	3,99%	-0,61%
INVESTIMENTO	2.385	0,59%	2.455	0,60%	-2,85%
IMOBILIZADO	281.759	69,41%	287.155	70,36%	-1,88%
INTANGIVEL	1.228	0,30%	1.563	0,38%	-21,43%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	306.798	75,58%	312.564	76,59%	-1,84%
TOTAL DO ATIVO	405.921	100,00%	408.117	100,00%	-0,54%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	2.968	0,73%	5.016	1,23%	-40,83%
FINANCIAMENTOS	40.832	10,06%	47.024	11,52%	-13,17%
SALARIOS E ORDENADOS	356	0,09%	298	0,07%	19,46%
PROVISAO PARA FERIAS	1.022	0,25%	898	0,22%	13,81%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	6.322	1,56%	4.851	1,19%	30,32%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.800	0,44%	1.800	0,44%	0,00%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,14%	550	0,13%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	11.814	2,91%	8.564	2,10%	37,95%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	7.832	1,93%	13.607	3,33%	-42,44%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	73.496	18,11%	82.608	20,24%	-11,03%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	159	0,04%	55	0,01%	189,09%
PARCELAMENTOS	2.472	0,61%	2.704	0,66%	-8,58%
IMPOSTO RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS	82.961	20,44%	83.041	20,35%	-0,10%



TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	85.592	21,09%	85.800	21,02%	-0,24%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	12,06%	48.964	12,00%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,13%	(538)	-0,13%	0,00%
RESERVA LEGAL	4.443	1,09%	3.781	0,93%	17,51%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	32.861	8,10%	26.301	6,44%	24,94%
RESERVA DE REAVALIACAO	10.562	2,60%	10.773	2,64%	-1,96%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	150.448	37,06%	150.333	36,84%	0,08%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	93	0,02%	95	0,02%	-2,11%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	246.833	60,81%	239.709	58,74%	2,97%
TOTAL DO PASSIVO	405.921	100,02%	408.117	100,02%	-0,54%

Ativo Circulante

A ativo circulante aumentou 3,74%, passando de 95.553 mil em 31 de dezembro de 2011 para 99.123 mil em 31 de dezembro de 2012, houve um acréscimo em Caixa e Bancos e em Aplicações Financeiras e um aumento acentuado em Demais Contas a Receber, em contrapartida com uma diminuição em Outros Direitos.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante diminuiu 1,84%, passando de 312.564 mil em 31 de dezembro de 2011 para 306.798 mil em 31 de dezembro de 2012.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 11,03% passando de 82.608 mil em 31 de dezembro de 2011 para 73.496 mil em 31 de dezembro de 2012. Houve acréscimo na rubrica Impostos e Contribuições Sociais em contrapartida uma diminuição em Fornecedores e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação de 2011 para 2012 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2011 para 2012 foi de 2,97% positivo.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	em mil reais				
	2012	AV%	2011	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	199	0,06%	102	0,03%	95,10%
APL.FINANC.MERC.ABERTO	26.174	8,09%	32.066	10,09%	-18,37%
DUPLICATAS A RECEBER	3.280	1,01%	3.199	1,01%	2,53%
ADIANT.FORNECEDORES	391	0,12%	417	0,13%	-6,24%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.932	0,60%	1.553	0,49%	24,40%



ESTOQUES	2.245	0,69%	3.688	1,16%	-39,13%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	5	0,00%	6	0,00%	-16,67%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	17.996	5,56%	6.840	2,15%	163,10%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	27.356	8,46%	27.356	8,61%	0,00%
OUTROS DIREITOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	79.578	24,61%	75.227	23,68%	5,78%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	3.903	1,21%	3.804	1,20%	2,60%
OUTRO CREDITOS	16.150	4,99%	16.150	5,08%	0,00%
INVESTIMENTO	154.884	47,89%	150.501	47,37%	2,91%
IMOBILIZADO	67.703	20,94%	70.585	22,22%	-4,08%
INTANGIVEL	1.169	0,36%	1.468	0,46%	-20,37%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	243.809	75,39%	242.508	76,32%	0,54%
TOTAL DO ATIVO	323.387	100,00%	317.735	100,00%	1,78%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	779	0,24%	413	0,13%	88,62%
FINANCIAMENTOS	40.750	12,60%	46.857	14,75%	-13,03%
SALARIOS E ORDENADOS	187	0,06%	137	0,04%	36,50%
PROVISAO PARA FERIAS	536	0,17%	459	0,14%	16,78%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	6.322	1,95%	4.851	1,53%	30,32%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.800	0,56%	1.800	0,57%	0,00%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,17%	550	0,17%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	2.213	0,68%	1.215	0,38%	82,14%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	2.806	0,87%	876	0,28%	220,32%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	55.943	17,30%	57.158	17,99%	-2,13%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
PARCELAMENTOS	1.512	0,47%	1.694	0,53%	-10,74%
IMPOSTO RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS	19.192	5,93%	19.269	6,06%	-0,40%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	20.704	6,40%	20.963	6,60%	-1,24%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	15,14%	48.964	15,41%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,17%	(538)	-0,17%	0,00%
RESERVA LEGAL	4.443	1,37%	3.781	1,19%	17,51%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	32.861	10,16%	26.301	8,28%	24,94%
RESERVA DE REAVALIACAO	10.562	3,27%	10.773	3,39%	-1,96%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	150.448	46,52%	150.333	47,31%	0,08%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	246.740	76,30%	239.614	75,41%	2,97%
TOTAL DO PASSIVO	323.387	100,00%	317.735	100,00%	1,78%



Ativo Circulante

A ativo circulante aumentou 5,78%, passando 75.227 mil em 31 de dezembro de 2011 para 79.578 mil em 31 de dezembro de 2012, houve um acréscimo em Caixa e Bancos e Adiantamento P/Invest. Controladas e uma diminuição em Aplicações Financeiras e Estoques.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 0,42%, passando de 306.623 mil em 31 de dezembro de 2011 para 307.561 mil em 31 de dezembro de 2012.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 2,13% passando de 57.158 mil em 31 de dezembro de 2011 para 55.943 mil em 31 de dezembro de 2012. Houve um acréscimo em Fornecedores, Salários, Impostos e Contrib. Sociais e Demais Contas a Pagar e uma diminuição em Financiamentos. A diminuição em Financiamentos é devido a baixa do Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças extinto por prescrição.

Passivo Não Circulante

A variação de 2011 para 2012 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2011 para 2012 foi de 2,97% positivo.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

em mil reais

	CONSOLIDADO		CONSOLIDADO		AH%
	2011	AV%	2010	AV%	
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	161	0,04%	632	0,28%	-74,53%
APL.FINANC,MERC.ABERTO	38.374	9,40%	35.106	15,61%	9,31%
DUPLICATAS A RECEBER	6.941	1,70%	6.106	2,72%	13,68%
ADIANT.FORNECEDORES	651	0,16%	841	0,37%	-22,59%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	500	0,12%	661	0,29%	-24,36%
ESTOQUES	42.215	10,34%	44.352	19,72%	-4,82%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	50	0,01%	10	0,00%	400,00%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
OUTROS DIREITOS	6.661	1,63%	3.423	1,52%	94,60%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	95.553	23,41%	91.131	40,52%	4,85%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	5.110	1,25%	4.497	2,00%	13,63%
OUTRO CREDITOS	16.281	3,99%	16.291	7,24%	-0,06%
INVESTIMENTO	2.455	0,60%	2.455	1,09%	0,00%
IMOBILIZADO	287.155	70,36%	108.612	48,30%	164,39%



INTANGIVEL	1.563	0,38%	1.894	0,84%	-17,48%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	312.564	76,59%	133.749	59,48%	133,69%
TOTAL DO ATIVO	408.117	100,00%	224.880	100,00%	81,48%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	5.016	1,23%	5.650	2,51%	-11,22%
FINANCIAMENTOS	47.024	11,52%	57.949	25,77%	-18,85%
SALARIOS E ORDENADOS	298	0,07%	266	0,12%	12,03%
PROVISAO PARA FERIAS	898	0,22%	809	0,36%	11,00%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	4.851	1,19%	3.457	1,54%	40,32%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.800	0,44%	1.800	0,80%	0,00%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,13%	550	0,24%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	8.564	2,10%	9.048	4,02%	-5,35%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	13.607	3,33%	3.861	1,72%	252,42%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	82.608	20,24%	83.390	37,08%	-0,94%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	55	0,01%	76	0,03%	-27,63%
PARCELAMENTOS	2.704	0,66%	2.810	1,25%	-3,77%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.759	0,68%	2.886	1,28%	-4,40%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	12,00%	48.964	21,77%	0,00%
AÇÕES EM TESOUREARIA	(538)	-0,13%	(538)	-0,24%	0,00%
RESERVA LEGAL	3.781	0,93%	3.356	1,49%	12,66%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	26.301	6,44%	22.814	10,14%	15,28%
RESERVA DE REAVALIACAO	16.322	4,00%	16.574	7,37%	-1,52%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	227.808	55,82%	47.368	21,06%	380,93%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	112	0,03%	66	0,03%	69,70%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	322.638	79,06%	138.538	61,61%	132,89%
TOTAL DO PASSIVO	408.117	100,00%	224.880	100,00%	81,48%

Ativo Circulante

A ativo circulante aumentou 4,85%, passando de 91.131 mil em 31 de dezembro de 2010 para 95.553 mil em 31 de dezembro de 2011, houve uma diminuição acentuada em Caixa e Bancos e em Demais Contas a Receber uma diminuição na Adiantamento a Fornecedores, em contrapartida com um aumento em Outros Direitos e Aplicações Financeiras.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 133,69%, passando de 133.749 mil em 31 de dezembro de 2010 para 312.564 mil em 31 de dezembro de 2011, acréscimo em Outros Créditos. No Imobilizado o acréscimo deve-se ao Ajuste a valor presente dos bens.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 0,94% passando de 83.390 mil em 31 de dezembro de 2010 para 82.608 mil em 31 de dezembro de 2011. Houve acréscimo na rubrica Demais Contas a Pagar em contrapartida uma diminuição em Fornecedores e Financiamentos.



Passivo Não Circulante

O passivo não circulante diminuiu 4,40%, passando de 2.886 mil em 31 de dezembro de 2010 para 2.759 mil em 31 de dezembro de 2011.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido aumentou 132,89% passando de 138.538 mil em 31 de dezembro de 2010 para 322.638 mil em 31 de dezembro de 2011. O acréscimo na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial deve-se ao ajuste a valor presente dos bens.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

	<i>em mil reais</i>				
	2011	AV%	2010	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	102	0,03%	141	0,07%	-27,66%
APL.FINANC.MERC.ABERTO	32.066	8,41%	27.818	14,26%	15,27%
DUPLICATAS A RECEBER	3.199	0,84%	2.424	1,24%	31,97%
ADIANT.FORNECEDORES	417	0,11%	673	0,35%	-38,04%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.553	0,41%	623	0,32%	149,28%
ESTOQUES	3.688	0,97%	3.696	1,89%	-0,22%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	6	0,00%	3	0,00%	100,00%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	6.840	1,79%	7.137	3,66%	-4,16%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	27.356	7,17%	27.356	14,02%	0,00%
OUTROS DIREITOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	75.227	19,72%	69.871	35,82%	7,67%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	3.804	1,00%	3.251	1,67%	17,01%
OUTRO CREDITOS	16.150	4,23%	16.150	8,28%	0,00%
INVESTIMENTO	214.256	56,16%	33.791	17,32%	534,06%
IMOBILIZADO	70.585	18,50%	70.200	35,99%	0,55%
INTANGIVEL	1.468	0,38%	1.799	0,92%	-18,40%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	306.263	80,28%	125.191	64,18%	144,64%
TOTAL DO ATIVO	381.490	100,00%	195.062	100,00%	95,57%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	413	0,11%	762	0,39%	-45,80%
FINANCIAMENTOS	46.857	12,28%	46.379	23,78%	1,03%
SALARIOS E ORDENADOS	137	0,04%	113	0,06%	21,24%
PROVISAO PARA FERIAS	459	0,12%	416	0,21%	10,34%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	4.851	1,27%	3.457	1,77%	40,32%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.800	0,47%	1.800	0,92%	0,00%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,14%	550	0,28%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	1.215	0,32%	864	0,44%	40,63%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	876	0,23%	393	0,20%	122,90%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	57.158	14,98%	54.734	28,06%	4,43%
NÃO CIRCULANTE					



FINANCIAMENTOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
PARCELAMENTOS	1.694	0,44%	1.790	0,92%	-5,36%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.694	0,44%	1.790	0,92%	-5,36%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	12,83%	48.964	25,10%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,14%	(538)	-0,28%	0,00%
RESERVA LEGAL	3.781	0,99%	3.356	1,72%	12,66%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	26.301	6,89%	22.814	11,70%	15,28%
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	16.322	4,28%	16.574	8,50%	-1,52%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	227.808	59,72%	47.368	24,28%	380,93%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	322.638	84,57%	138.538	71,02%	132,89%
TOTAL DO PASSIVO	381.490	100,00%	195.062	100,00%	95,57%

Ativo Circulante

A ativo circulante aumentou 7,67%, passando 69.871 mil em 31 de dezembro de 2010 para 75.227 mil em 31 de dezembro de 2011, houve uma diminuição em Caixa e Bancos e Adiantamento a Fornecedores e um acréscimo em Demais Contas a Receber e Duplicatas a Receber.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 144,64%, passando de 125.191 mil em 31 de dezembro de 2010 para 306.263 mil em 31 de dezembro de 2011. No Investimento o acréscimo deve-se ao Ajuste a valor presente dos bens, efetuado nas controladas.

Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 4,43% passando de 54.734 mil em 31 de dezembro de 2010 para 57.158 mil em 31 de dezembro de 2011. Houve diminuição em Fornecedores e Salários e acréscimos em Impostos e Contribuições Sociais e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante diminuiu 5,36%, passando de 1.790 mil em 31 de dezembro de 2010 para 1.694 mil em 31 de dezembro de 2011. A diminuição deve-se ao pagamento de parcelas de parcelamentos.

Patrimônio Líquido

O patrimônio Líquido aumentou 132,89% passando de 138.538 mil em 31 de dezembro de 2010 para 322.638 mil em 31 de dezembro de 2011. O acréscimo na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial deve-se ao Ajuste a valor presente dos bens nas controladas.



10.2- Resultado operacional e financeiro

a)

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	CONSOLIDADO		em mil reais		
	2013	AV%	CONSOLIDADO 2012	AV%	AH%
<i>DEMONSTRATIVO DE RESULTADO</i>					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	82.832	100,00%	94.375	100,00%	-12,23%
(-) Impostos s/Vendas	(13.853)	-16,72%	(14.607)	-15,48%	-5,16%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	68.979	83,28%	79.768	84,52%	-13,53%
(-) Custos	(34.143)	-41,22%	(46.119)	-48,87%	-25,97%
LUCRO BRUTO	34.836	42,06%	33.649	35,65%	3,53%
(-) Despesas de Vendas	(2.545)	-3,07%	(2.416)	-2,56%	5,34%
(-) Despesas Administrativas	(35.557)	-42,93%	(29.417)	-31,17%	20,87%
(-) Despesas Financeiras	(1.890)	-2,28%	(1.914)	-2,03%	-1,25%
(+) Receitas Financeiras	3.192	3,85%	3.888	4,12%	-17,90%
(-) Depreciações	(1.745)	-2,11%	(1.495)	-1,58%	16,72%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	13.366	16,14%	15.668	16,60%	-14,69%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	9.657	11,66%	17.963	19,03%	-46,24%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	9.657	11,66%	17.963	19,03%	-46,24%
(-) Provisão Contribuição Social	(715)	-0,86%	(1.276)	-1,35%	-43,97%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	8.942	10,80%	16.687	17,68%	-46,41%
(-) Provisão Imposto de Renda	(1.664)	-2,01%	(3.462)	-3,67%	-51,94%
Participação Minoritários	7	0,01%	(1)	0,00%	-800,00%
LUCRO/PREJUÍZO	7.285	8,79%	13.224	14,01%	-44,91%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 13,53% em 2013. Uma pequena queda no faturamento da controlada do setor agropecuário.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuíram 25,97% em 2013 com relação ao ano de 2012. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2013 com 2012 verificamos que a Despesas com Vendas teve um pequeno aumento de 5,34%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 20,87% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram uma pequena diminuição em 2013 1,25%.



Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 17,90% em 2013 com relação ao ano de 2012. Devido a diminuição de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição de 14,69% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Lucro / Prejuízo

Essa diminuição no resultado em 2013 em comparação a 2012 é decorrente do resultado apurado na Controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	<i>em mil reais</i>				
	2013	AV%	2012	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	38.346	100,00%	36.207	100,00%	5,91%
(-) Impostos s/Vendas	(7.558)	-19,71%	(7.173)	-19,81%	5,37%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30.788	80,29%	29.034	80,19%	6,04%
(-) Custos	(8.692)	-22,67%	(9.050)	-25,00%	-3,96%
LUCRO BRUTO	22.096	57,62%	19.984	55,19%	10,57%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(24.585)	-64,11%	(19.791)	-54,66%	24,22%
(-) Despesas Financeiras	(1.168)	-3,05%	(1.301)	-3,59%	-10,22%
(+) Receitas Financeiras	1.581	4,12%	2.888	7,98%	-45,26%
(-) Depreciações	(1.007)	-2,63%	(982)	-2,71%	2,55%
(+) Equivalência Patrimonial	3.156	8,23%	4.380	12,10%	-27,95%
(+) Outras Receitas	7.766	20,25%	10.116	27,94%	-23,23%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	7.839	20,44%	15.294	42,24%	-48,74%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	7.839	20,44%	15.294	42,24%	-48,74%
(-) Provisão Contribuição Social	(153)	-0,40%	(552)	-1,52%	-72,28%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	7.686	20,04%	14.742	40,72%	-47,86%
(-) Provisão Imposto de Renda	(408)	-1,06%	(1.517)	-4,19%	-73,10%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	7.278	18,98%	13.225	36,53%	-44,97%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 6,04% em 2013 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços teve uma pequena diminuição 3,96% em 2013 com relação ao ano de 2012.



Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 24,22% em 2013 com relação ao ano de 2012, devido a acordos cíveis e trabalhistas.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram uma diminuição de 10,22% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 45,26% em 2013 com relação ao ano de 2012. Devido a diminuição de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição de 23,23% em 2013 com relação ao ano de 2012

Lucro / Prejuízo

Essa diminuição no resultado em 2013 em comparação a 2012 é decorrente do aumento de Despesas Administrativas e diminuição de Receitas Financeiras e de Outras Receitas.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		AH%
	2012	AV%	2011	AV%	
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	94.375	100,00%	86.881	100,00%	8,63%
(-) Impostos s/Vendas	(14.607)	-15,48%	(14.654)	-16,87%	-0,32%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	79.768	84,52%	72.227	83,13%	10,44%
(-) Custos	(46.119)	-48,87%	(40.854)	-47,02%	12,89%
LUCRO BRUTO	33.649	35,65%	31.373	36,11%	7,25%
(-) Despesas de Vendas	(2.416)	-2,56%	(2.773)	-3,19%	-12,87%
(-) Despesas Administrativas	(29.417)	-31,17%	(24.906)	-28,67%	18,11%
(-) Despesas Financeiras	(1.914)	-2,03%	(5.492)	-6,32%	-65,15%
(+) Receitas Financeiras	3.888	4,12%	4.081	4,70%	-4,73%
(-) Depreciações	(1.495)	-1,58%	(1.293)	-1,49%	15,62%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	15.668	16,60%	9.886	11,38%	58,49%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	17.963	19,03%	10.876	12,52%	65,16%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	17.963	19,03%	10.876	12,52%	65,16%
(-) Provisão Contribuição Social	(1.276)	-1,35%	(642)	-0,74%	98,75%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	16.687	17,68%	10.234	11,78%	63,05%
(-) Provisão Imposto de Renda	(3.462)	-3,67%	(1.723)	-1,98%	100,93%
Participação Minoritários	(1)	0,00%	(1)	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	13.224	14,01%	8.510	9,80%	55,39%



Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 10,44% em 2012 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços aumentaram 12,89% em 2012 com relação ao ano de 2011. Esse acréscimo nos custos acompanhou o aumento do faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2012 com 2011 verificamos que a Despesas com Vendas teve uma diminuição de 12,87%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 18,11% em 2012 com relação ao ano de 2011.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram uma diminuição de 65,15% em 2012 com relação ao ano de 2011.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 4,73% em 2012 com relação ao ano de 2011.

Outras Receitas

As outras receitas teve um aumento acentuado em 2012 em comparação a 2011 devido a baixa do Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças extinto por prescrição, na controladora.

Lucro / Prejuízo

Esse aumento no resultado em 2012 em comparação a 2011 é decorrente do resultado apurado na Controladora.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

	<i>em mil reais</i>				
	2012	AV%	2011	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	36.207	100,00%	35.192	100,00%	2,88%
(-) Impostos s/Vendas	(7.173)	-19,81%	(7.194)	-20,44%	-0,29%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	29.034	80,19%	27.998	79,56%	3,70%
(-) Custos	(9.050)	-25,00%	(8.964)	-25,47%	0,96%
LUCRO BRUTO	19.984	55,19%	19.034	54,09%	4,99%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(19.791)	-54,66%	(15.764)	-44,79%	25,55%
(-) Despesas Financeiras	(1.301)	-3,59%	(1.529)	-4,34%	-14,91%



(+) <i>Receitas Financeiras</i>	2.888	7,98%	3.320	9,43%	-13,01%
(-) <i>Depreciações</i>	(982)	-2,71%	(729)	-2,07%	34,71%
(+) <i>Equivalência Patrimonial</i>	4.380	12,10%	96	0,27%	4462,50%
(+) <i>Outras Receitas</i>	10.116	27,94%	5.724	16,27%	76,73%
(-) <i>Outras Despesas</i>	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	15.294	42,24%	10.152	28,85%	50,65%
<i>Receitas (Despesas) não Operacionais</i>	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	15.294	42,24%	10.152	28,85%	50,65%
(-) <i>Provisão Contribuição Social</i>	(552)	-1,52%	(441)	-1,25%	25,17%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	14.742	40,72%	9.711	27,59%	51,81%
(-) <i>Provisão Imposto de Renda</i>	(1.517)	-4,19%	(1.200)	-3,41%	26,42%
<i>Participação Minoritários</i>	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	13.225	36,53%	8.511	24,18%	55,39%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 3,70% em 2012 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços aumentaram 0,96% em 2012 com relação ao ano de 2011. Esse acréscimo nos custos acompanhou o aumento do faturamento.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 25,55% em 2012 com relação ao ano de 2011, devido a acordos cíveis e trabalhistas.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram uma diminuição de 14,91% em 2012 com relação ao ano de 2011.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 13,01% em 2012 com relação ao ano de 2011.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram um aumento acentuado em 2012 em comparação a 2011 devido a baixa do Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças extinto por prescrição.

Lucro / Prejuízo

Esse aumento no resultado em 2012 em comparação a 2011 é decorrente do resultado apurado na Controladora.



**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

	CONSOLIDADO		em mil reais		
	2011	AV%	CONSOLIDADO 2010	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	86.881	100,00%	80.710	100,00%	7,65%
(-) Impostos s/Vendas	(14.654)	-16,87%	(10.074)	-12,48%	45,46%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	72.227	83,13%	70.636	87,52%	2,25%
(-) Custos	(40.854)	-47,02%	(40.138)	-49,73%	1,78%
LUCRO BRUTO	31.373	36,11%	30.498	37,79%	2,87%
(-) Despesas de Vendas	(2.773)	-3,19%	(2.466)	-3,06%	12,45%
(-) Despesas Administrativas	(24.906)	-28,67%	(22.556)	-27,95%	10,42%
(-) Despesas Financeiras	(5.492)	-6,32%	(4.851)	-6,01%	13,21%
(+) Receitas Financeiras	4.081	4,70%	3.567	4,42%	14,41%
(-) Depreciações	(1.293)	-1,49%	(1.309)	-1,62%	-1,22%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	9.886	11,38%	2.993	3,71%	230,30%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	10.876	12,52%	5.876	7,28%	85,09%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	10.876	12,52%	5.876	7,28%	85,09%
(-) Provisão Contribuição Social	(642)	-0,74%	(358)	-0,44%	79,33%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	10.234	11,78%	5.518	6,84%	85,47%
(-) Provisão Imposto de Renda	(1.723)	-1,98%	(953)	-1,18%	80,80%
Participação Minoritários	(1)	0,00%	6	0,01%	- 116,67%
LUCRO/PREJUÍZO	8.510	9,80%	4.571	5,66%	86,17%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 2,25% em 2011 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços aumentaram 1,78% em 2011 com relação ao ano de 2010. Esse acréscimo nos custos acompanhou o aumento do faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2011 com 2010 verificamos que a Despesas com Vendas tiveram um aumento de 12,45%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 10,42% em 2011 com relação ao ano de 2010.

Despesas Financeiras

O aumento nas despesas financeiras é devido o acréscimo na variação monetária.



Receitas Financeiras

O aumento nas receitas financeiras é devido a ganhos com aplicações financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram um aumento acentuado em 2011 em comparação a 2010 devido a atualização de Outros Direitos a Receber.

Lucro / Prejuízo

Esse aumento no resultado em 2011 em comparação a 2010 é decorrente do resultado apurado na Controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

	<i>em mil reais</i>				
	2011	AV%	2010	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	35.192	100,00%	30.591	100,00%	15,04%
(-) Impostos s/Vendas	(7.194)	-20,44%	(4.555)	-14,89%	57,94%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	27.998	79,56%	26.036	85,11%	7,54%
(-) Custos	(8.964)	-25,47%	(8.328)	-27,22%	7,64%
LUCRO BRUTO	19.034	54,09%	17.708	57,89%	7,49%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(15.764)	-44,79%	(14.269)	-46,64%	10,48%
(-) Despesas Financeiras	(1.529)	-4,34%	(1.198)	-3,92%	27,63%
(+) Receitas Financeiras	3.320	9,43%	2.514	8,22%	32,06%
(-) Depreciações	(729)	-2,07%	(735)	-2,40%	-0,82%
(+) Equivalência Patrimonial	96	0,27%	(953)	-3,12%	-110,07%
(+) Outras Receitas	5.724	16,27%	2.785	9,10%	105,53%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	10.152	28,85%	5.852	19,13%	73,48%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	10.152	28,85%	5.852	19,13%	73,48%
(-) Provisão Contribuição Social	(441)	-1,25%	(347)	-1,13%	27,09%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	9.711	27,59%	5.505	18,00%	76,40%
(-) Provisão Imposto de Renda	(1.200)	-3,41%	(940)	-3,07%	27,66%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	8.511	24,18%	4.565	14,92%	86,44%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um aumento de 7,54% passou de 26.036 mil em 31 de dezembro de 2010 para 27.998 mil em 31 de dezembro de 2011. Esse aumento tem a ver com o crescimento do faturamento.



Custos das Vendas e Serviços

O aumento de 7,64% é devido a um pequeno acréscimo nos preços dos insumos, mas praticamente acompanha o crescimento do faturamento.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 10,48% em 2011 com relação ao ano de 2010.

Despesas Financeiras

Esse aumento de 27,63% em 2011 é devido ao acréscimo na variação monetária.

Receitas Financeiras

Devido o aumento nos ganhos em aplicações financeiras houve um acréscimo de 32,06%.

Outras Receitas

As outras receitas teve um aumento significativo em 2011 em comparação ao ano de 2010 devido a compensações de impostos.

Lucro / Prejuízo

O acréscimo no resultado de 2011 em comparação a 2010, é devido ao aumento no faturamento e aumento em Outras Receitas.

b) Variação das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alteração de volumes e introdução de novos produtos e serviços

- A receita é impactada diretamente por variações nos níveis de demanda, assim como os preços dos produtos, o aumento de receitas entre os exercícios de 2013 e 2012 são explicados em decorrência de alterações em volume de vendas e de preços dos produtos.

c) Impacto da inflação, da variação de preço dos principais insumos e produtos, do câmbio, da taxa de juros no nosso resultado operacional e financeiro.

- O desempenho financeiro e a receita bruta da Companhia pode ser afetada pela inflação, de modo geral parte desse aumento é repassado nos custos para nossos clientes por meio de aumento de preços.

10.3- Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

- Não houve introdução ou alienação segmento operacional, constituição, aquisição ou alienação de participação societária ou eventos e operações não usuais na Companhia que pudessem impactar em nossas demonstrações financeiras.



10.4- Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

a) As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações n° 6.404/76, alterada pelas Leis n.°s. 11.638/07 e n.° 11.941/09, as normas brasileiras de contabilidade e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, exigidos para os exercícios iniciados a partir de 1° de janeiro de 2010, e em observância as normas e instruções regulamentares, emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b) A Companhia observou as normas, revisões e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013.

c) As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013 foi auditado pela Irmãos Campos & Cerboncini Auditores Associados, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, que emitiu relatório contendo parágrafos de ênfases conforme segue: i) Conforme descrito na nota explicativa n° 02, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da companhia, essas práticas diferem do IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo do investimento realizado ou valor justo; e pela opção da manutenção do saldo do intangível, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado.

Conforme mencionado na nota explicativa n° 09-a, no transcorrer do exercício de 2011, a companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional, sendo apresentada defesa pelos seus assessores jurídicos, tendo em vista a prescrição da referida ação, sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo remota sua possibilidade de perda. Entretanto, até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão do juizado, estando o montante acima referido, em 31 de dezembro de 2013, registrado no saldo da rubrica contábil de Bloqueio Judicial, grupo Cauções e Depósitos, no Ativo Não Circulante.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo Outros Créditos no Ativo Não Circulante, em 31 de dezembro de 2013, conforme descrito na nota explicativa n° 10, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na nota explicativa n° 13-b, o saldo de R\$ 40.198 mil, apresentado na rubrica Financiamentos BNDES, no Passivo Circulante, em 31 de dezembro de 2013, encontra-se “sub judice”, em razão da discordância de seus valores pela companhia. Seus assessores jurídicos consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.



A Empresa controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., possui, na data do balanço, o valor de R\$ 3.626 mil referente a ICMS a recolher apurados no período de julho de 2004 a abril de 2009, para os quais vem pleiteando judicialmente o seu recolhimento sem a incidência de acréscimos moratórios. A partir do exercício de 2010 a referida Empresa passou a compensar os valores apurados de ICMS a recolher, no montante de R\$ 5.107 mil, com Títulos da Dívida Pública Estadual adquiridos para este fim. No transcorrer de 2013 foi concluída a fiscalização da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente aos exercícios de 2011 e 2012, concluindo que não foram encontradas irregularidades referentes a créditos de ICMS efetuados pelo contribuinte, os quais ficam pendentes até a confirmação do processo pela PGA – Procuradoria Geral do Estado.

10.5- Políticas contábeis críticas

Resumo das principais práticas contábeis adotadas:

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial.



Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia.

Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

São classificados como ativos financeiros:

Caixa e equivalentes de caixa: abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Empréstimos e recebíveis:

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem as contas a receber dos clientes e os créditos com fornecedores e instituições financeiras.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa não possui nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos incluindo operações de hedge.

a) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada S.A. Agro Industrial Eldorado correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico



sobre o preço seja material o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, denominada “variação do valor justo dos ativos biológicos”.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

b) Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A

c) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, as terras e propriedades são avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outros resultados.

Custos subsequentes:

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado.

Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação:

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente é revisada se ocorrer evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.



d) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos e patentes e software. Os seguintes critérios são aplicados:

Ativos intangíveis são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem a direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.

e) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ativos financeiros - Recebíveis: *A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo.*

Todos os recebíveis e individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor de realização dos ativos. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.



Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros - Imobilizado: *Os bens do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.*

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- **Processos de natureza tributária:**

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 67 (sessenta e sete) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI. como sendo de risco possível no montante de R\$ 47.579 mil (47.579 mil em 2012). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 42 (quarenta e dois) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.745 mil (2.889 mil em 2012), para o qual foi mantida a provisão já existente (R\$ 1.670 mil), para fazer frente aos processos de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 19 (dezenove) processos judiciais que versam sobre matéria cível,



avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 1.075 mil (R\$ 1.623 mil em 2012), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos com risco de perda provável.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

- **Ativos contingentes**

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da Companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e reconhecido no referido exercício.

g) Demais ativos circulante e não circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. Quando aplicável, a provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

Adiantamentos

Valores adiantados a fornecedores e prestadores de serviços por conta de entrega futura de produtos ou serviços à Companhia e adiantamentos a funcionários.

Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no ativo e passivo circulantes e não circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

h) Demais passivo circulante e não circulante



Fornecedores

Os fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente.

Salários, ordenados e obrigações sociais

Corresponde aos valores devidos aos funcionários e os respectivos encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamentos.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda à alíquota de 15% e adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9% são calculados sobre o resultado apurado em operações da Companhia, de acordo com o regime do lucro real. Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial.

i) Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Direito das Ações

Em conformidade com o estatuto, legislação societária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos de 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, em caso de dissolução da Companhia.

Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.

Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 5.539 mil, mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil, foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 12), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.



j) *Receitas de vendas, serviços e arrendamentos*

Receita de vendas de mercadorias, serviços e arrendamentos: As receitas operacionais de venda de mercadorias, dos serviços prestados e dos arrendamentos no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

As receitas operacionais são reconhecidas quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade das mercadorias e dos serviços foram transferidos para o cliente, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com as mercadorias e os serviços vendidos e de que o valor das receitas operacionais possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as mercadorias e os serviços são reconhecidos.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das vendas e dos contratos de prestação de serviços.

Receita e despesa financeira: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

k) *Benefícios concedidos a empregados*

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego com seus empregados.

l) *Apuração do resultado*

Os resultados são apurados pelo regime de competência de exercício por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

10.6- *Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras – Grau eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor*



a) A diretoria acredita que o grau de eficiência dos controles internos são suficientes para assegurar a precisão e confiabilidade das demonstrações financeiras e que as eventuais falhas são irrelevantes e não geram riscos materiais, visto que, não houve ressalvas no parecer emitido pela Irmãos Campos & Cerboncini Auditores Associados

b) Não houve recomendações relevantes contidas nos relatórios dos auditores quanto aos controles internos adotados

10.7- *Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios*
- Não houve oferta pública de distribuição de valores mobiliários

10.8- *Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras*
- Todos os itens relevantes já foram demonstrados

10.9- *Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras*
- Todas as operações estão registradas nas demonstrações financeiras ou apresentadas em notas explicativas

10.10- *Plano de negócios*
- Não existem investimentos, desinvestimentos, aquisição de plantas e novos produtos e serviços que venham a ser relevantes

10.11- *Outros fatores com influência relevante*
- Não houve outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia

ARTIGO 12 DA ICVM Nº 481/09

12.1 - Proposta de remuneração dos administradores

A proposta de remuneração global dos membros do conselho da administração e da diretoria será até R\$ 3.849.000,00 (três milhões e oitocentos e quarenta e nove mil reais).

13 - REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1 – Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária.

Conselho de Administração

A remuneração dos membros do conselho de administração é baseada nas práticas de mercado, não havendo qualquer benefício vinculado a ocorrência de determinado evento societário.



Diretoria

A política de remuneração adotada para os membros da diretoria é baseada nas práticas de mercado e a participação nos lucros distribuída, está vinculada aos resultados obtidos pela Companhia.

Conselho Fiscal

O conselho fiscal da companhia é composto por profissionais independentes. A política de remuneração dos seus membros é segundo a legislação existente, e o valor determinado corresponde a 10% (dez por cento) da remuneração da que em média, é atribuída a cada diretor, não computados benefícios ou participação nos lucros.

13.2 – Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração total prevista para o exercício social corrente

13.3 – Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

2014	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº Membros	3	3	-	6
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	236.100,00	469.200,00	-	705.300,00
Benefícios direto ou indireto	-	-	-	-
Part. em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-
Remuneração Variável				
Bônus	-	-	-	-
Participação dos resultados	-	727.886,34	-	727.886,34
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
Observação	-	-	-	-
Total da remuneração	236.100,00	1.197.086,34	-	1.433.186,34

2013	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº Membros	3	3	5	11
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	214.033,30	412.600,00	29.500,00	656.133,30
Benefícios direto ou indireto	-	-	-	-
Part. em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras	-	-	-	-



<i>remunerações fixas</i>				
Remuneração Variável				
Bônus	-	-	-	-
Participação dos resultados	-	1.322.511,66	-	1.322.511,66
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
Observação	-	-	-	-
Total da remuneração	214.033,30	1.735.111,66	29.500,00	1.978.644,96

2012	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº Membros	3	3	5	11
Remuneração fixa anual	200.010,00	357.500,00	65.405,00	622.915,00
Salário ou pró-labore				
Benefícios direto ou indireto	-	-	-	-
Part. em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-
Remuneração Variável	-	-	-	-
Bônus	-	-	-	-
Participação dos resultados	-	851.118,54	-	851.118,54
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
Observação	-	-	-	-
Total da remuneração	200.010,00	1.208.618,54	65.405,00	1474.033,54

2011	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº Membros	3	3	5	11
Remuneração fixa anual	182.520,00	390.600,00	58.860,00	631.980,00
Salário ou pró-labore				
Benefícios direto ou indireto	-	-	-	-
Part. em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-
Remuneração Variável	-	-	-	-
Bônus	-	-	-	-
Participação dos resultados	-	456.541,38	-	456.541,38
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-



<i>Outros</i>	-	-	-	-
<i>Descrição de outras remunerações variáveis</i>	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
Observação	-	-	-	-
Total da remuneração	182.520,00	847.141,38	58.860,00	1.088.521,38

A participação nos lucros pelos diretores é fixada de acordo com o artigo 152 parag. 1º da Lei 6404/76

13.4 – Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

2014	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
<i>Número de Membros</i>	3	3	-
<i>Bônus</i>			
<i>Vlr mínimo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>Vlr máximo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas</i>			
<i>Vlr efetivamente reconhecido</i>			
<i>Participação no resultado</i>			
<i>Vlr mínimo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>Vlr máximo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas</i>			
<i>Vlr efetivamente reconhecido</i>	727.886,34		

2013	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
<i>Número de Membros</i>	3	3	5
<i>Bônus</i>			
<i>Vlr mínimo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>Vlr máximo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas</i>			
<i>Vlr efetivamente reconhecido</i>			
<i>Participação no resultado</i>			
<i>Vlr mínimo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>Vlr máximo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas</i>			
<i>Vlr efetivamente reconhecido</i>	1.322.511,66		

2012	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
<i>Número de Membros</i>	3	3	5
<i>Bônus</i>			
<i>Vlr mínimo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>Vlr máximo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>Vlr previsto no plano de remuneração – metas</i>			



<i>atingidas</i>			
<i>Vlr efetivamente reconhecido</i>			
<i>Participação no resultado</i>			
<i>Vlr mínimo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>Vlr máximo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas</i>			
<i>Vlr efetivamente reconhecido</i>	851.118,54		

2011	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
<i>Número de Membros</i>	3	3	5
<i>Bônus</i>			
<i>Vlr mínimo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>Vlr máximo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas</i>			
<i>Vlr efetivamente reconhecido</i>			
<i>Participação no resultado</i>			
<i>Vlr mínimo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>Vlr máximo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas</i>			
<i>Vlr efetivamente reconhecido</i>	456.541,38		

A remuneração dos membros da diretoria e do conselho de administração não é baseada em ações

13.5 – Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais – por órgão.

	Cargo	Ações detidas diretamente	Ações detidas indiretamente
<i>Caetano Aliperti</i>	<i>Diretor Presidente</i>	873	-
<i>José Luiz Aliperti Neto</i>	<i>Diretor e Pres. Conselho Administração</i>	864	-
<i>Ana Regina Aliperti</i>	<i>Membro do Conselho Administração</i>	1	-
<i>Gilberto Flávio S. Sulzbacher</i>	<i>Membro do Conselho Administração</i>	1.415	-

Nenhum dos membros do conselho fiscal possui ações da Companhia.

13.6 – Remuneração baseada em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

A remuneração dos membros da diretoria e do conselho de administração não é baseada em ações.



13.7 – Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

Este item não se aplica à Companhia, uma vez que a remuneração dos membros da diretoria e do conselho de administração não é baseada em ações.

13.8 – Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Este item não se aplica à Companhia, uma vez que a remuneração dos membros da diretoria e do conselho de administração não é baseada em ações.

13.9 – Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 – Método de precificação do valor das ações e das opções

Este item não se aplica à Companhia, uma vez que a remuneração dos membros da diretoria e do conselho de administração não é baseada em ações.

13.10 – Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

A Companhia não possui planos de previdência para os membros do conselho de administração ou para os diretores estatutários

13.11 – Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Diretoria Estatutária	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Nº Membros	3	3	3
Vlr da maior remuneração (R\$)	11.200,00	10.300,00	9.300,00
Vlr da menor remuneração (R\$)	10.300,00	9.300,00	8.500,00
Vlr médio da remuneração (R\$)	10.750,00	9.800,00	8.900,00

Conselho de Administração	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Nº Membros	3	3	3
Vlr da maior remuneração (R\$)	6.100,00	5.600,00	5.070,00
Vlr da menor remuneração (R\$)	5.600,00	5.070,00	4.650,00
Vlr médio da remuneração (R\$)	5.850,00	5.335,00	4.860,00

Conselho Fiscal	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Nº Membros	5	5	5
Vlr da maior remuneração (R\$)	1.200,00	1.100,00	981,00



Vlr da menor remuneração (R\$)	1.100,00	981,00	900,00
Vlr médio da remuneração (R\$)	1.150,00	1.040,50	940,50

13.12 – Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou aposentadoria

A Companhia não possui arranjos contratuais, apólices de seguros ou quaisquer outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores, em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13.13 – Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

	2013	2012	2011
Diretoria	5,67%	2,95%	4,59%
Conselho de Administração	2,95%	1,37%	2,14%
Conselho Fiscal	0,41%	0,44%	0,69%

13.14 – Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Os membros do conselho de administração, do conselho fiscal e da diretoria só obtiveram remuneração originária de suas funções.

13.15 – Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos e indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

S/A Agro Industrial Eldorado

		2013	2012	2011
Diretoria Estatutária		192.800,00	171.200,00	149.200,00
José Luiz Aliperti Neto	Pró-labore	99.500,00	79.400,00	71.800,00
Gilberto Flávio S. Sulzbacher	Honorários	93.300,00	91.800,00	77.400,00
Conselho de Administração	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-

Eldorado Comércio de Ferro e Aço

		2013	2012	2011
Diretoria Estatutária		173.200,00	160.000,00	144.600,00
Ciro Aliperti Junior	Pró-labore	86.600,00	80.000,00	72.300,00



<i>Caetano Aliperti</i>	<i>Pró-labore</i>	86.600,00	80.000,00	72.300,00
<i>Conselho de Administração</i>	-	-	-	-
<i>Conselho Fiscal</i>	-	-	--	-

Total das Controladas

	2013	2012	2011
<i>Diretoria Estatutária</i>	366.000,00	331.200,00	293.800,00
<i>Conselho de Administração</i>	-	-	-
<i>Conselho Fiscal</i>	-	-	-

13.16 – Outras Informações Relevantes

Todas as informações julgadas relevantes foram demonstradas nos tópicos acima.